



FICA NO GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO

# FLASH

Nº

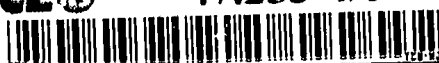
004

**CONTAS DE GESTÃO  
2003**

**33**

**TCE**

**47.253-4/04**



Nº Orig: Ofício: 032/04 Dt Of: 14/04/2004  
Origem: ALERJ-ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Natureza: OUTROS/  
Int. Princ: ALERJ-ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Obs: DOCUMENTOS COMPLEMENTARES CONTAS GESTAO 2003  
PROCESSO TCE 102.927 7/04 - VOLUME XXXIII REF PROC TCE  
114.976-4/04

Impressa por 02/001983

**Governadora  
Rosinha Garotinho**

**TCE**

**Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro**

**010.216-1/04**



Nº Origem: Ofício: 032/04 Data Ofício: 14/04/2004  
Origem: ALERJ-ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
Natureza: OUTROS/\*  
Int. Principal: ALERJ-ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**Observação**

DOCUMENTOS COMPLEMENTARES CONTAS GESTAO 2003 PROCESSO TCE 102.927-7/04 - VOLUME XXXIII

Cadastrado em 16/04/2004

Impressa por 02/001983



*Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro*

Diretoria-Geral da ALERJ

Ofício DG/Nº 032

Em 14 de abril de 2004

Prezada Senhora:

PROCESSO Nº
<b>10216 1/04</b>
Rubrica <i>L</i> Fls. <i>CO</i>

Em atendimento à deliberação nº 198 de 23/01/1996, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado Rio de Janeiro, enviamos o Relatório de Auditoria relativo ao processo de prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas relativo ao exercício de 2003, para ser juntado às Contas da Exma. Sra. Governadora referentes ao exercício de 2003.

Colho a oportunidade para reiterar protestos de estima e consideração.

*José Geraldo Machado*  
José Geraldo Machado  
Diretor-Geral da ALERJ



Ilma. Sra.  
**Maria Verônica de Souza Madureira**  
MD. Chefe de Gabinete da Presidência do  
Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DE AUDITORIA

PROCESSO Nº	10216 1/04
Rubrica	2
Fls.	1

Em cumprimento ao Ato "E"/MD/N.º 237/2002, de 20 de fevereiro de 2002, a COMISSÃO DE AUDITAGEM DESIGNADA PELA MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, procedeu ao exame da prestação de contas dos ORDENADORES DE DESPESAS referente ao processo n.º 5271/04, relativo ao período de 1º de janeiro de 2003 a 31 de dezembro de 2003, em conformidade com a Deliberação n.º 198, de 23 de janeiro de 1996, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro.

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A AUDITAGEM foi realizada por amostragem na extensão julgada necessária, procedendo-se "in loco" aos exames da documentação comprobatória atinentes aos recursos geridos pelos senhores responsáveis indicados nos relatórios do processo examinado. O Balancete do Órgão foi elaborado conforme instruções da Contadoria Geral do Estado, como estabelece a Lei N.º 4.320, de 17 de março de 1964 e Normas posteriores. A Contabilidade é executada pelo Departamento de Contabilidade através do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM, estando todos os documentos que deram origem aos lançamentos devidamente arquivados. Os documentos e valores existentes na Tesouraria foram devidamente conferidos. Os processos estão em perfeitas condições de serem examinados. Cumpre salientar que o referido processo foi examinado pela Assessoria de Controle Interno, que NÃO CONSTATOU IRREGULARIDADES OU ILEGALIDADES no mesmo, conforme relatórios em anexo.

Os relatórios foram elaborados pelo Departamento de Contabilidade e demonstram que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, ao exercer seu programa administrativo, cumpriu com os objetivos propostos, ensejando a confirmação de obediências legais e regimentais. Constam dos mesmos os nomes dos responsáveis, seus substitutos eventuais, cargos, período de gestão, tudo conforme prescreve a Deliberação n.º



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
198, de 23.01.96, do Egrégio TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

## II. DA CONTABILIDADE

PROCESSO Nº	
10216	1/04
Rubrica	Fls.

A documentação comprobatória dos fatos contábeis encontra-se em perfeito estado de conservação e arquivados de forma a permitir com facilidade a execução da Auditoria. Os Testes de Amostragem, levados a efeito com a aplicação das Normas e Padrões reconhecidos de Auditoria, responderam de maneira correta aos objetivos do exame.

## III. DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra a comparação entre as despesas autorizadas e as realizadas. Assim, a Previsão, Execução e Diferenças, e a Fixação, Execução e Diferenças emergem na Receita e Despesa, respectivamente.

O Orçamento Inicial destinado à ALERJ foi R\$ 342.124.695,00 (trezentos e quarenta e dois milhões, cento e vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e cinco reais), por meio da Lei n.º 4.060, de 30.12.02. Os Decretos de Crédito Suplementar, cujos valores estão discriminados no Demonstrativo de Créditos Adicionais, o qual foi juntado no Processo de Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas, não alteraram o valor do Orçamento Inicial, uma vez que o reforço das dotações se deu utilizando-se os cancelamentos de dotações do próprio Orçamento da ALERJ.

O Balanço Orçamentário apresenta regularidade.

## IV. DO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra a Despesa realizada, como também os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária. Os saldos apresentados correspondem à realidade dos fatos contábeis. Os Restos a Pagar 99, 2000, 2001 e 2002, as Despesas do Exercício e as Consignações estão regulares.



PROCESSO Nº

10216 1/04

Rubrica

Fls.

## ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

V. DO BALANÇO PATRIMONIAL

O BALANÇO PATRIMONIAL engloba os Bens, Valores, Créditos, Patrimônio Financeiro e Permanente, Ativo, Passivo, Situação Líquida, Avaliação dos Componentes Patrimoniais, etc. Ao final verifica-se que o saldo da conta "Patrimônio" apresenta o resultado de R\$ 58.549.351,85 (cinquenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e cinco centavos), como se constata no Balanço Patrimonial juntado no Processo de Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas. As contas do Balanço Patrimonial apresentam saldos regulares.

VI. CONCLUSÃO

Face ao exame realizado, opinamos pela CERTIFICAÇÃO DA REGULARIDADE DAS CONTAS DOS SEGUINTEs ORDENADORES DE DESPESAS durante o período de 1º de janeiro de 2003 a 31 de dezembro de 2003 (PROCESSO N.º 5271/04):

- MESA DIRETORA DA ALERJ
- DEPUTADO SÉRGIO CABRAL FILHO – PRESIDENTE DA ALERJ (PERÍODO DE 01/01/03 A 31/01/03)
- DEPUTADO JORGE PICCIANI – PRESIDENTE DA ALERJ (PERÍODO DE 01/02/03 A 31/12/03)



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

- DEPUTADO JORGE PICCIANI - PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ALERJ  
(PERÍODO DE 01/01/03 A 31/01/03)
- DEPUTADA GRAÇA MATOS - PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ALERJ  
(PERÍODO DE 01/02/03 A 31/12/03)
- DR. LUIZ CARLOS DOS SANTOS PACHECO - DIRETOR GERAL DA ALERJ.

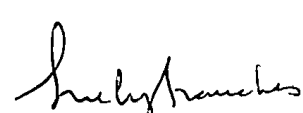
Rio de Janeiro, 13 de ABRIL de 2004.

PROCESSO Nº	
10216	1/04
Rubrica	Fl. 03

  
MANOEL AUGUSTO DO NASCIMENTO BARRETO

Matrícula n.º 200.920-7

CRC/RJ 58.521

  
SUELY AUGUSTINHO DE O. FRAUCHES

Matrícula n.º 201.020-5

CRC/RJ 47741-1

  
MARCELO DE OLIVEIRA

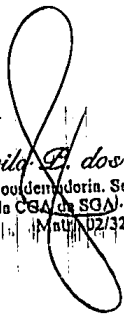
Matrícula n.º 201.715-0

CRC/RJ 088.422-1

A CIAD

O presente processo está em condições de prosseguimento.

CPG, em 16, 04, 04

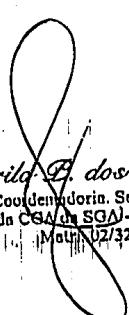
  
*Murilo B. dos Reis Leal*  
Coordenador da Coordenadoria Setorial de Protocolo-Geral  
da CGA da SGA - TCE/RJ  
Matr. 02/3248



À CIAD

O presente processo está em condições de prosseguimento.

CPG, em 16, 04, 04

  
*Murilo P. dos Reis Leal*  
Coordenador da Coordenadoria Setorial de Protocolo-Geral  
da CGA da SGA - TCE/RJ  
Matr. 02/3248